



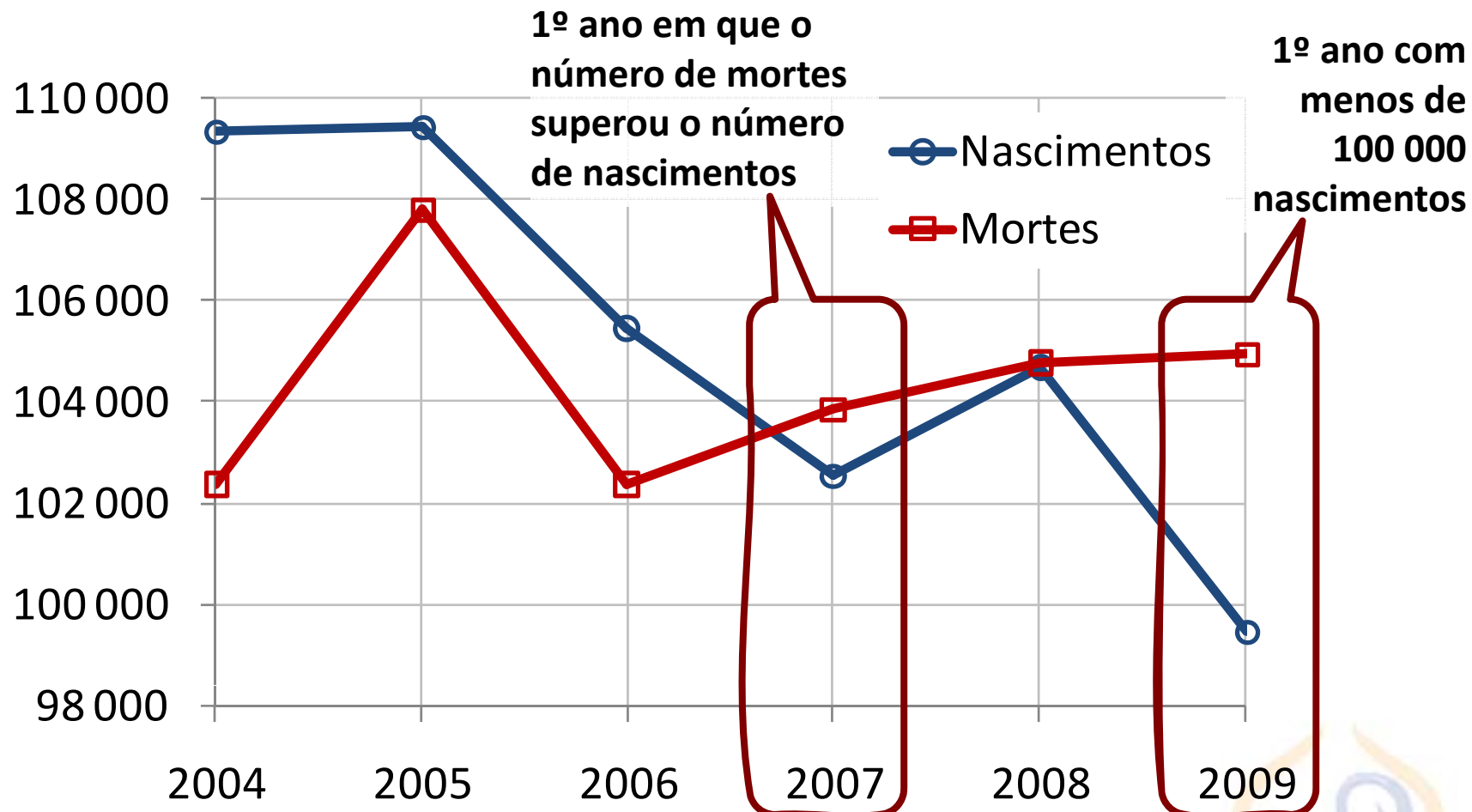
Liberalização do Aborto em Portugal, 3 anos depois

Albufeira, 9 de Outubro de 2010

Gabinete de Estudos da F.P.V.
Coordenação – Francisco Vilhena da Cunha



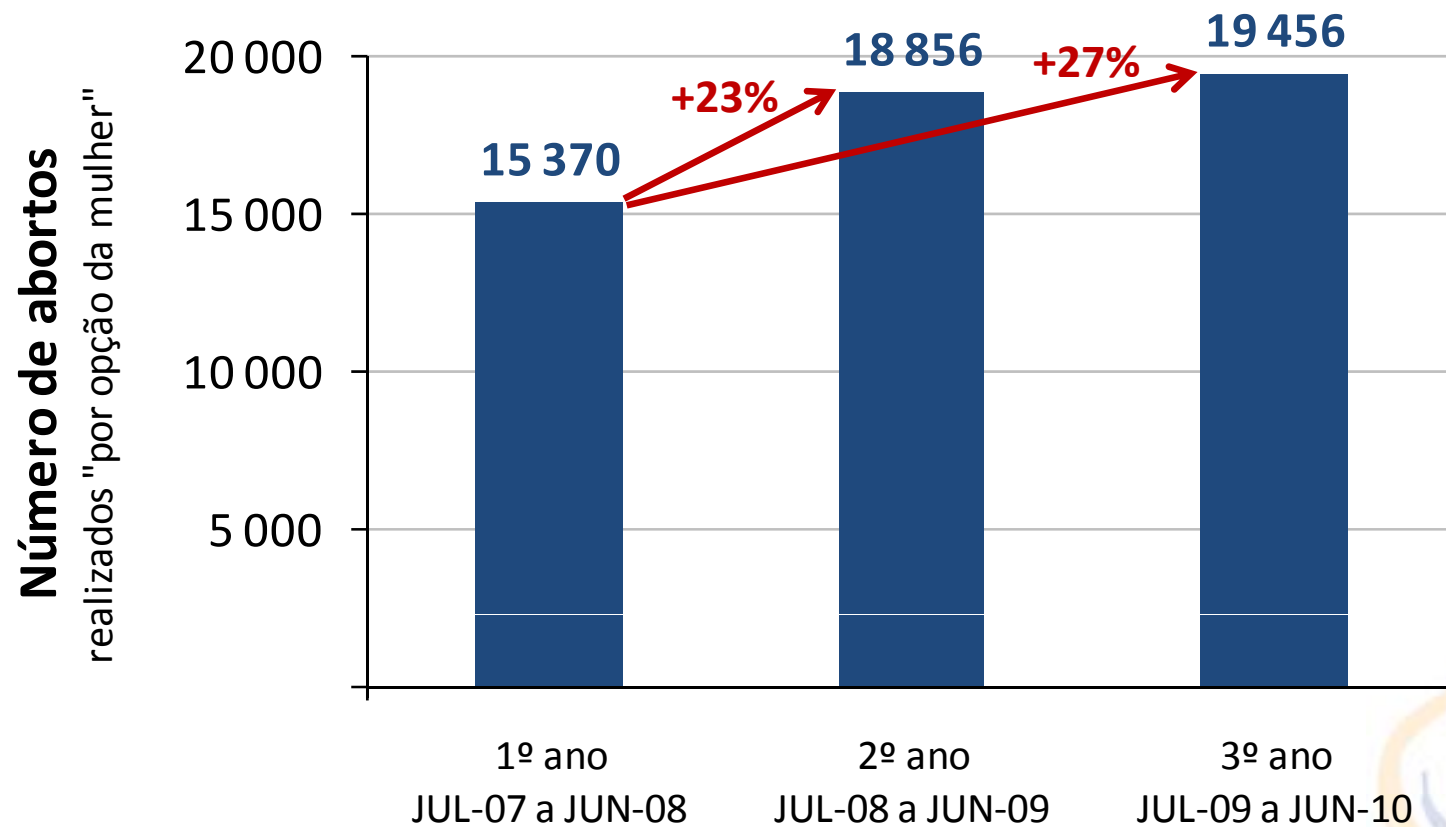
(De)crescimento populacional



Fonte: DGS; INE; Análise FPV

Evolução desde a entrada em vigor da Lei 16/2007

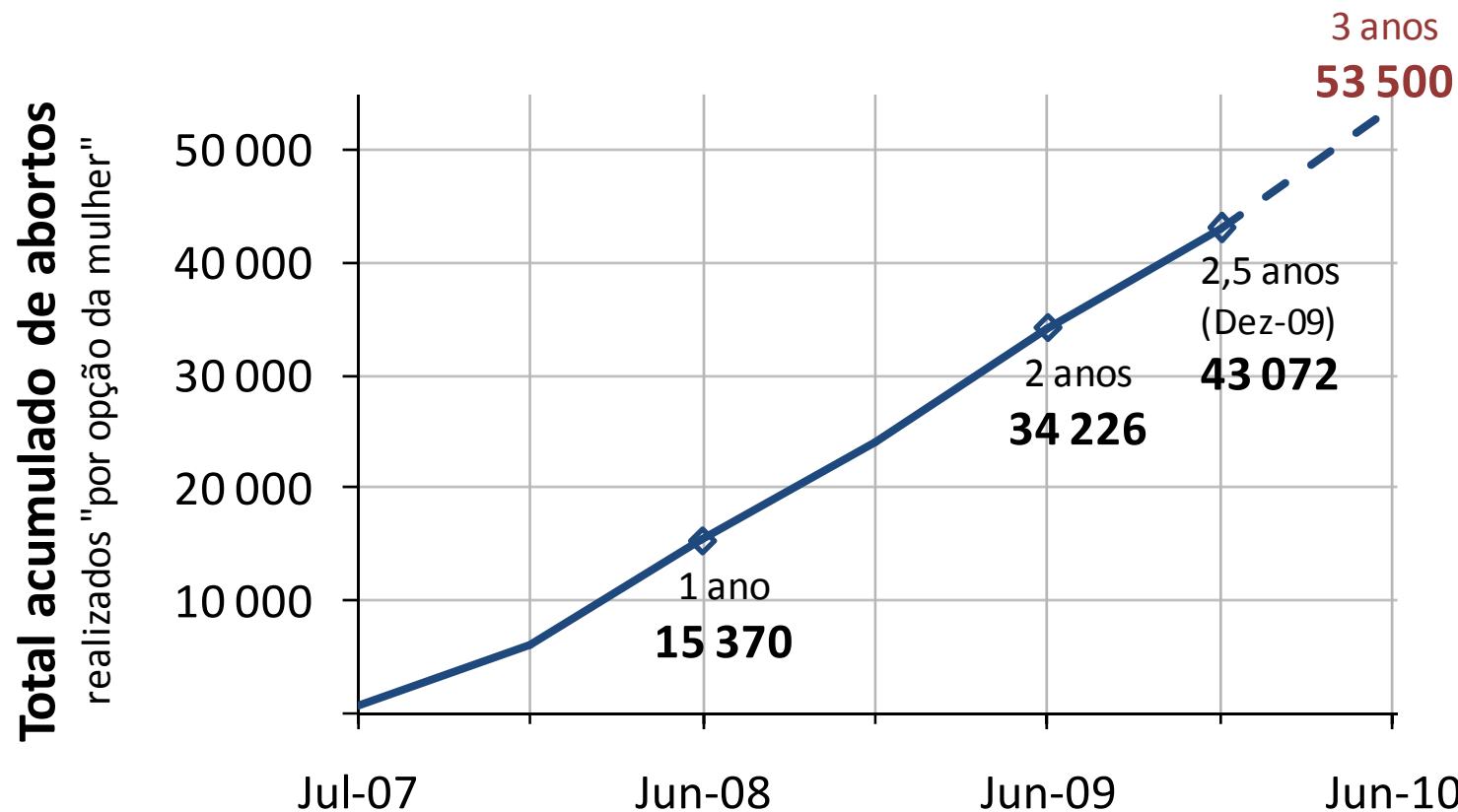
Abortos legais “por opção da mulher” realizados nos 3 anos que se seguiram à entrada em vigor da Lei 16/2007 (Julho de 2007):



Fonte: DGS; Análise FPV



Evolução desde a entrada em vigor da Lei 16/2007

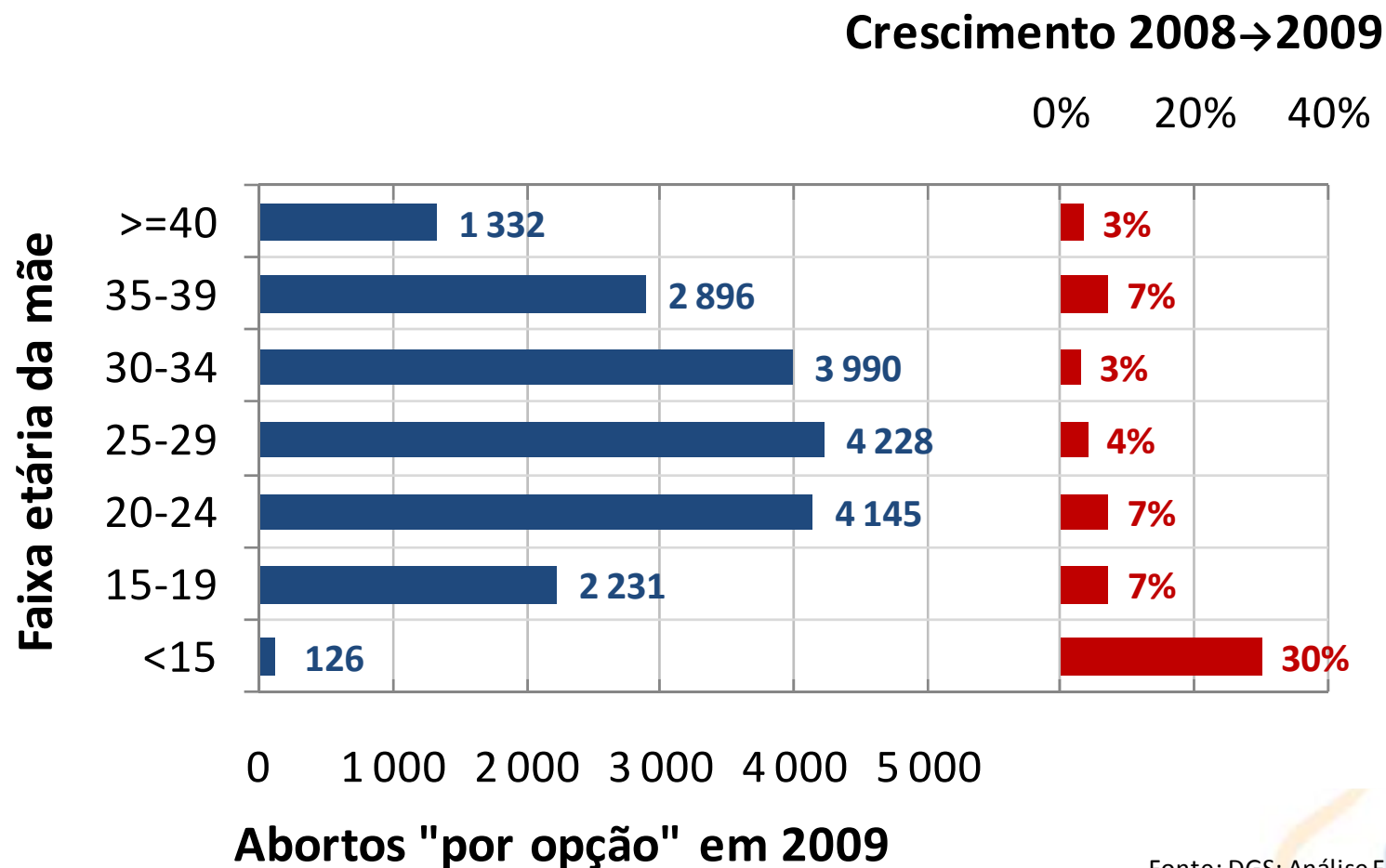


Fonte: DGS; Análise FPV

→ Aborto legal "por opção da mulher" representa 97% do total de abortos legais realizados em Portugal desde Julho de 2007

O aborto “legal por opção” e a mulher

Distribuição por faixa etária da mãe



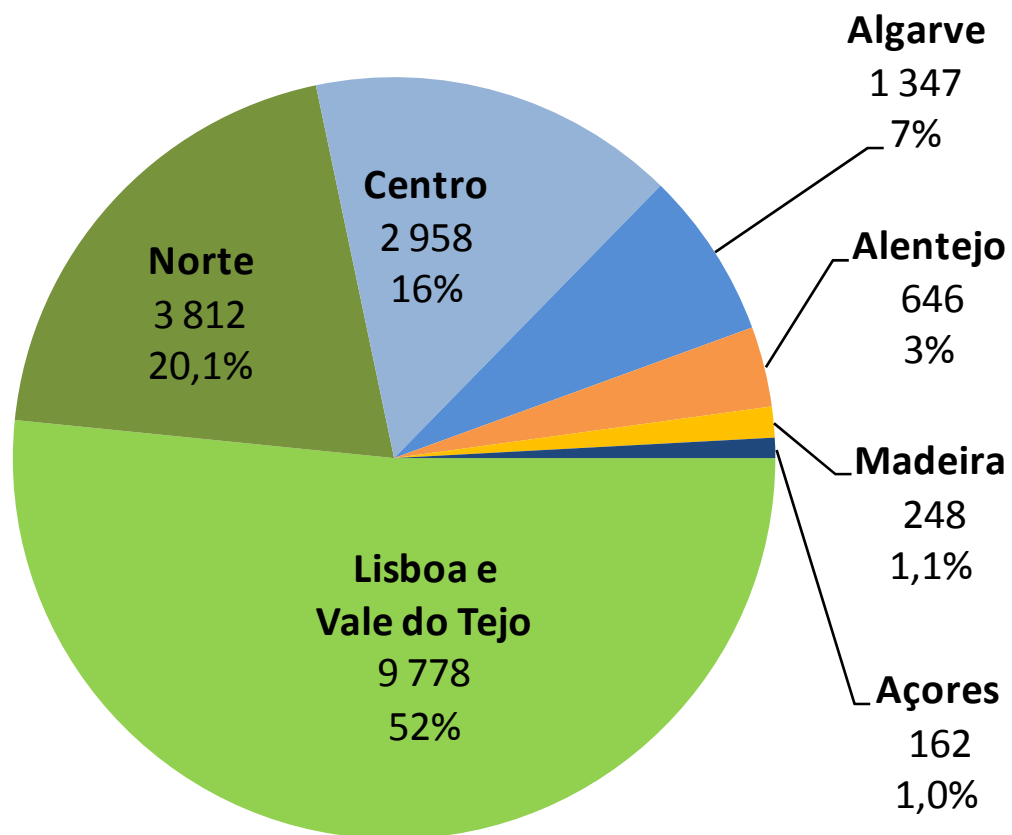
Fonte: DGS; Análise FPV



O aborto “legal por opção” e a mulher

Distribuição por região de residência da mãe

2009

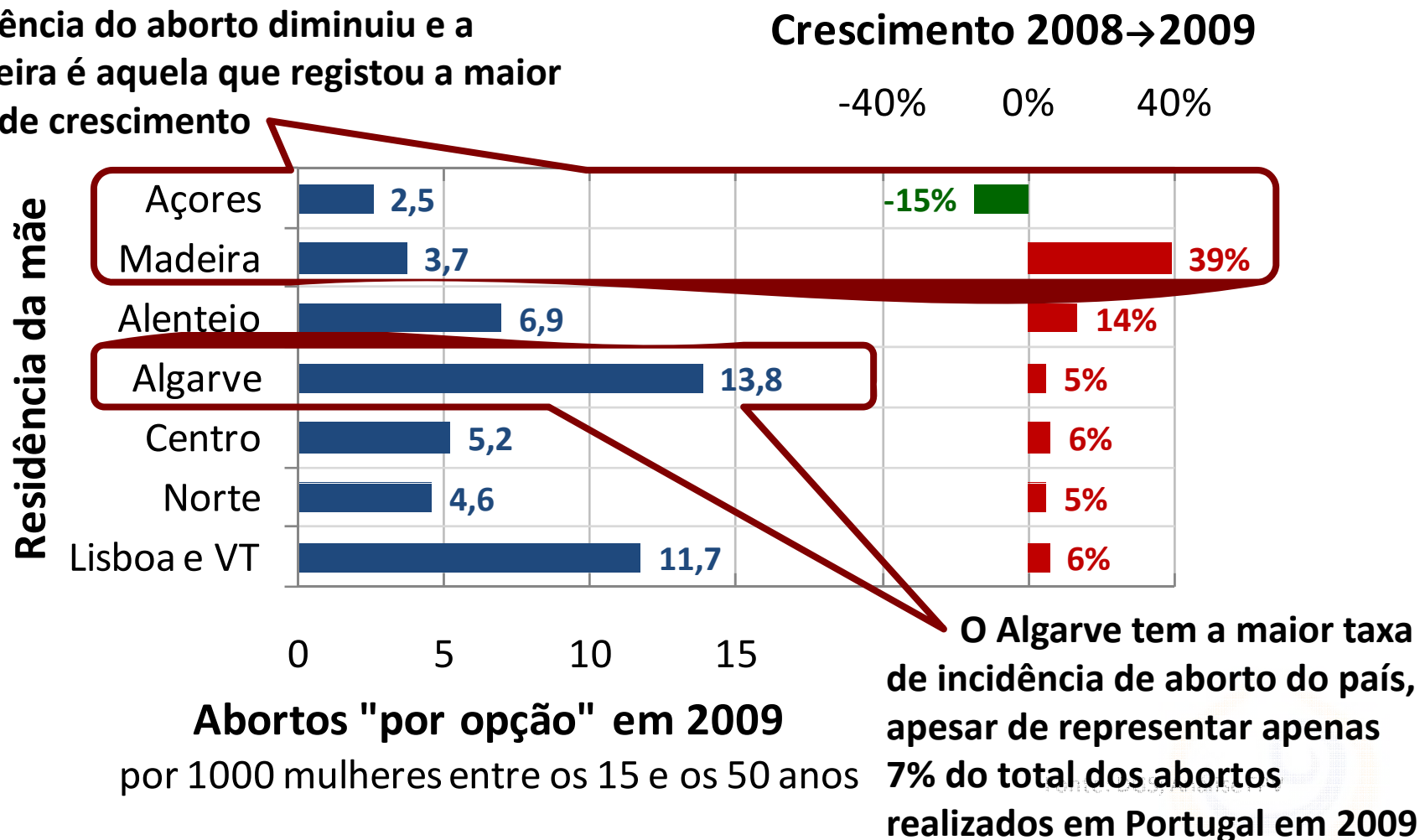


Fonte: DGS; Análise FPV

O aborto “legal por opção” e a mulher

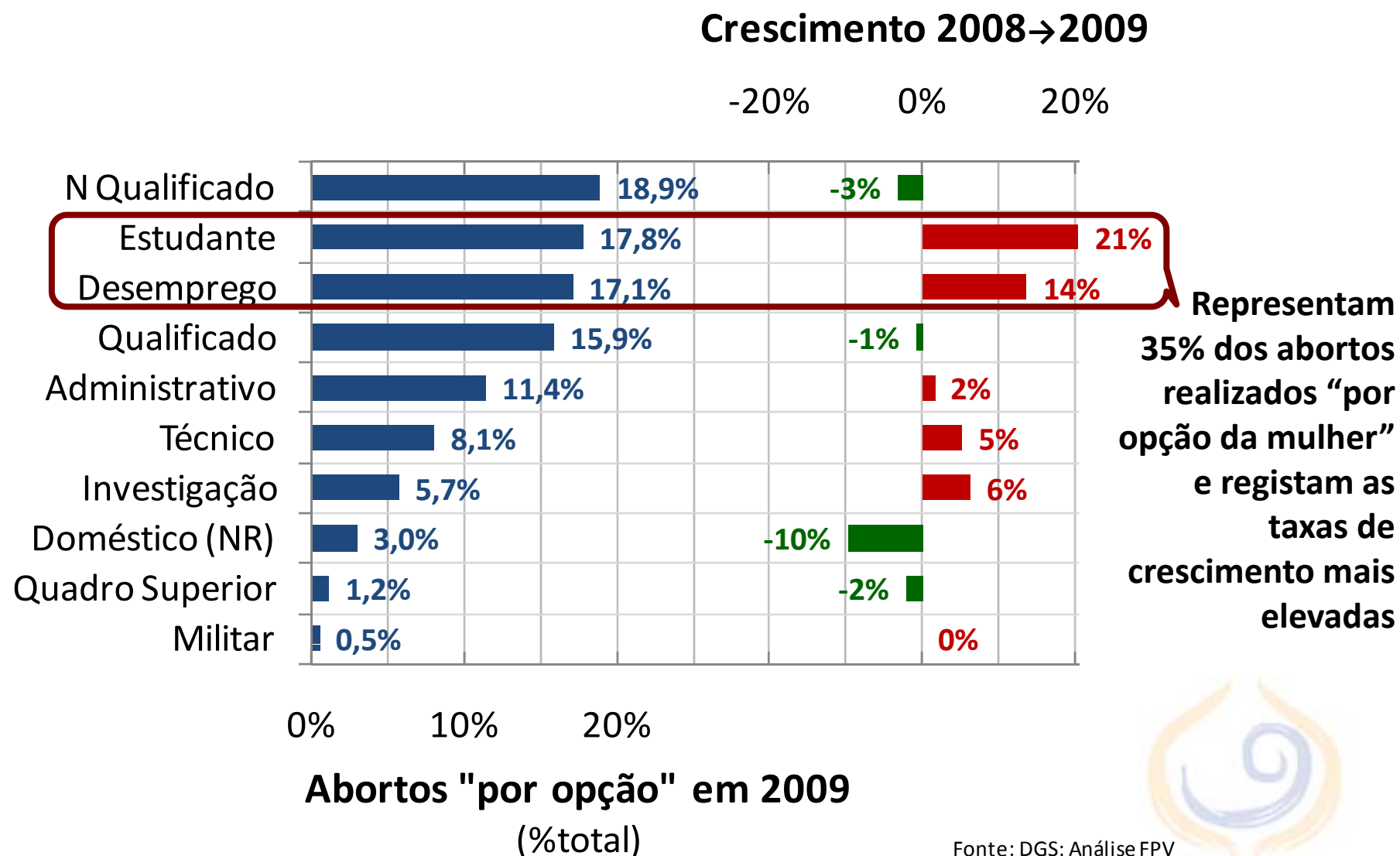
Incidência do aborto por região de residência da mãe

Os Açores são a única região em que a incidência do aborto diminuiu e a Madeira é aquela que registou a maior taxa de crescimento



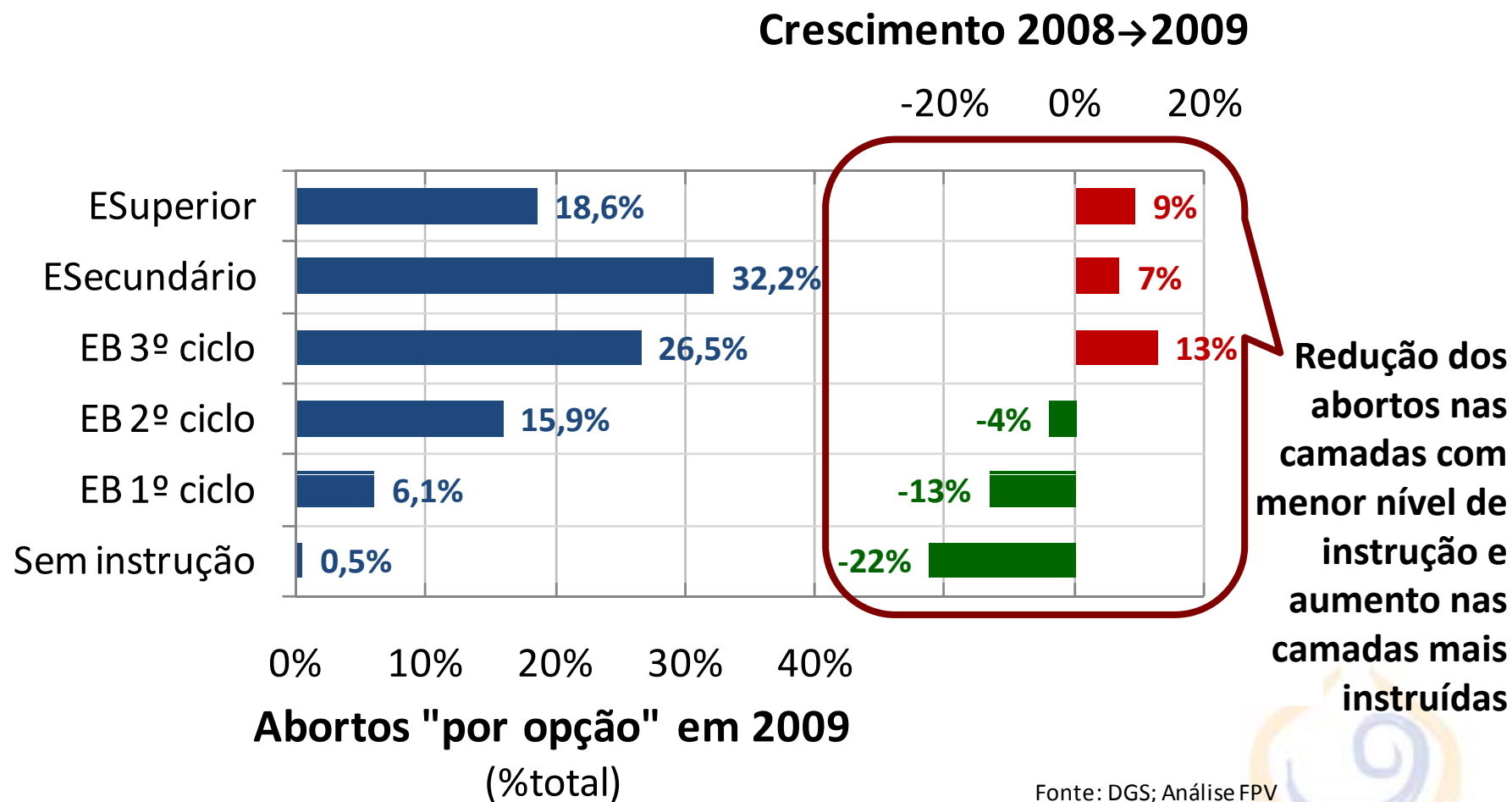
O aborto “legal por opção” e a mulher

Distribuição por profissão da mãe



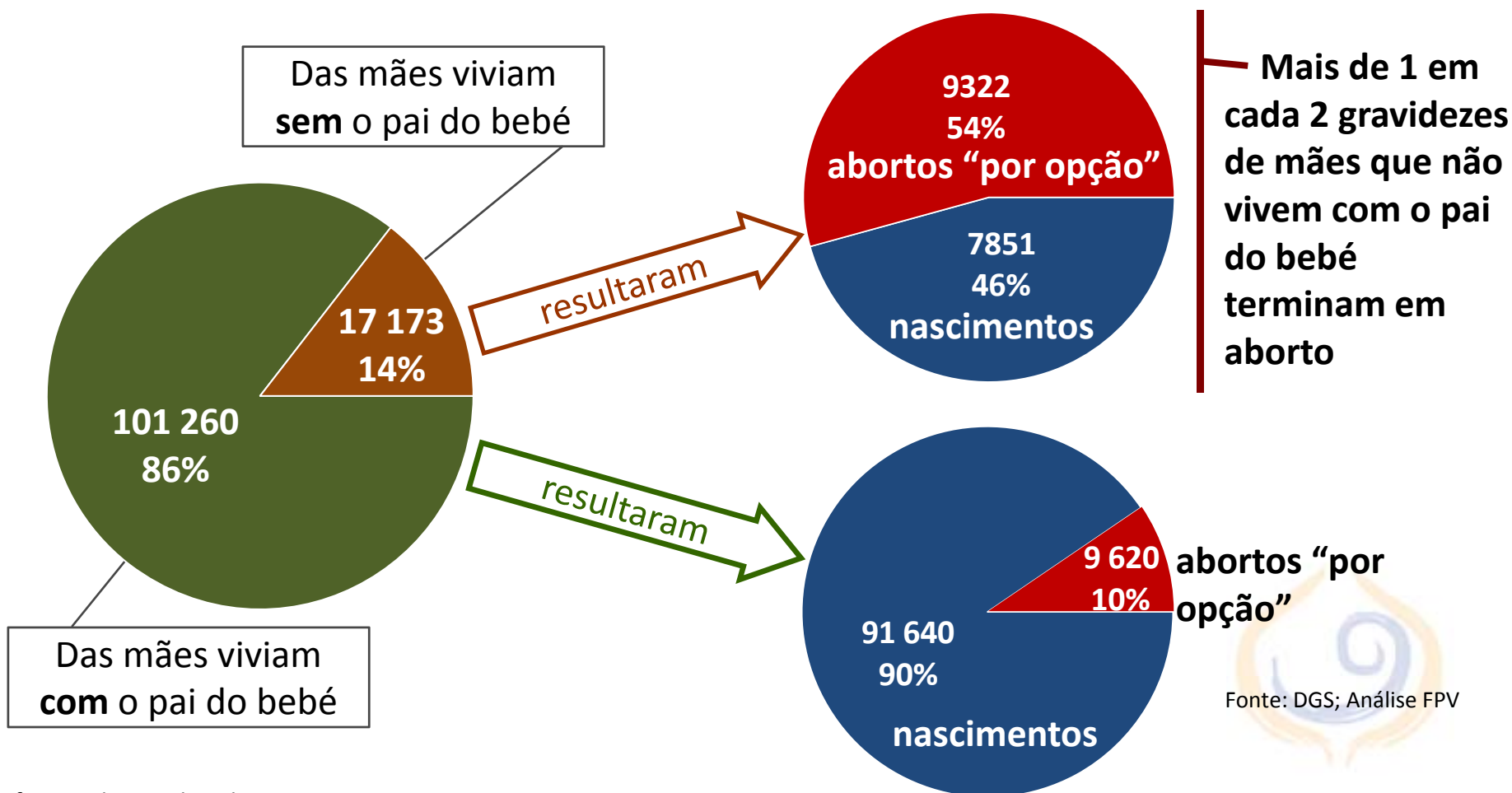
O aborto “legal por opção” e a mulher

Distribuição por nível de instrução da mãe



O aborto “legal por opção” e a família

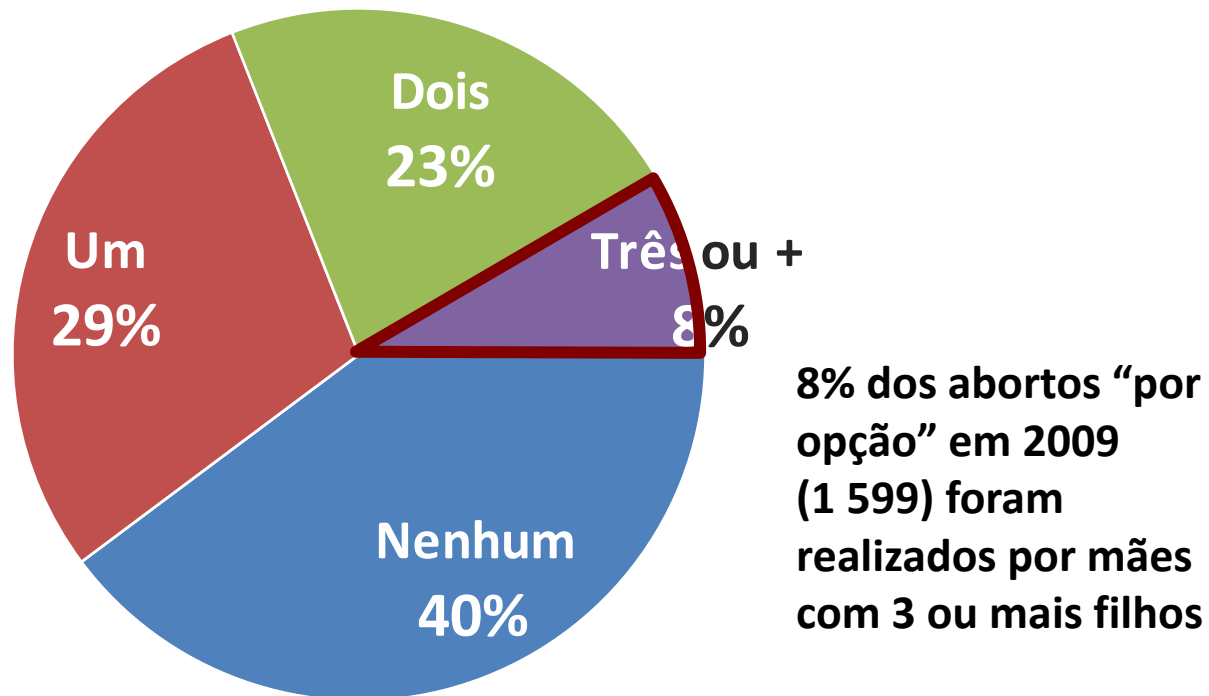
Em 2009, 118 433 gravidezes terminaram com um nascimento ou com um aborto “por opção”. Destas gravidezes:



Fonte: DGS; Análise FPV

O aborto “legal por opção” e a família

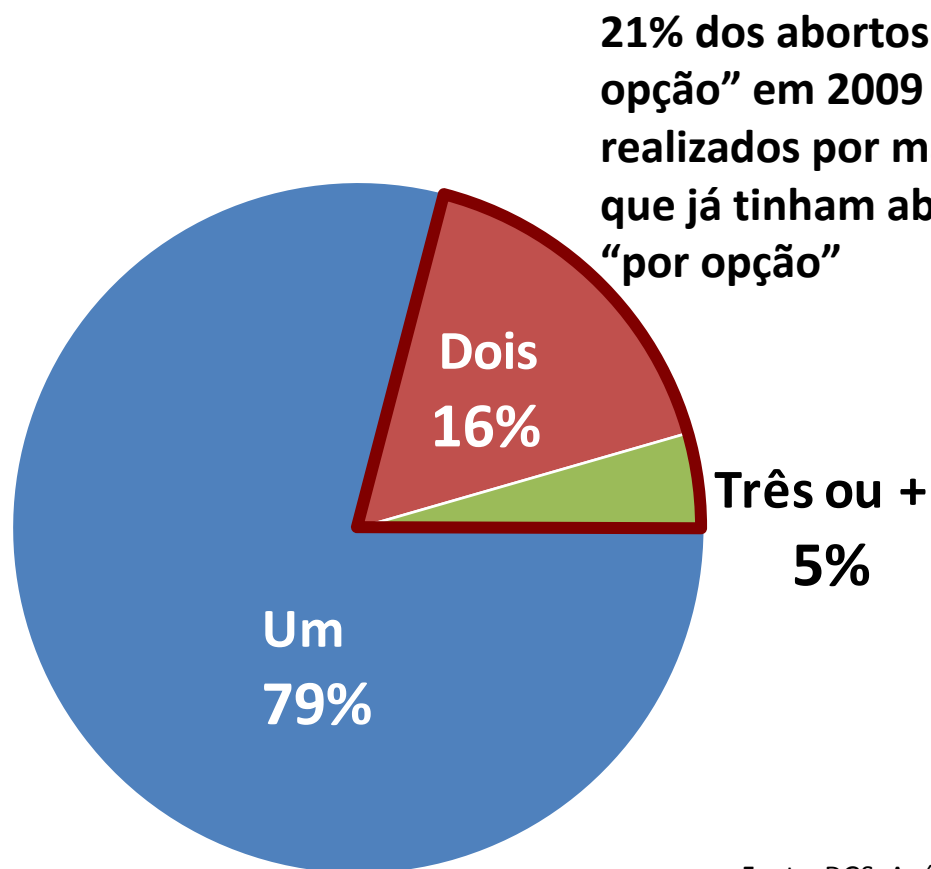
Número de filhos vivos de cada mulher que abortou “por opção” em 2009:



Fonte: DGS; Análise FPV

A reincidência do aborto “legal por opção”

Número de abortos realizados por cada uma das mulheres que abortou “por opção” em 2009:



Fonte: DGS; Análise FPV

“As mulheres já começam a ver a interrupção da gravidez como um método de planeamento familiar [...], como algo inócuo, sem consequências”

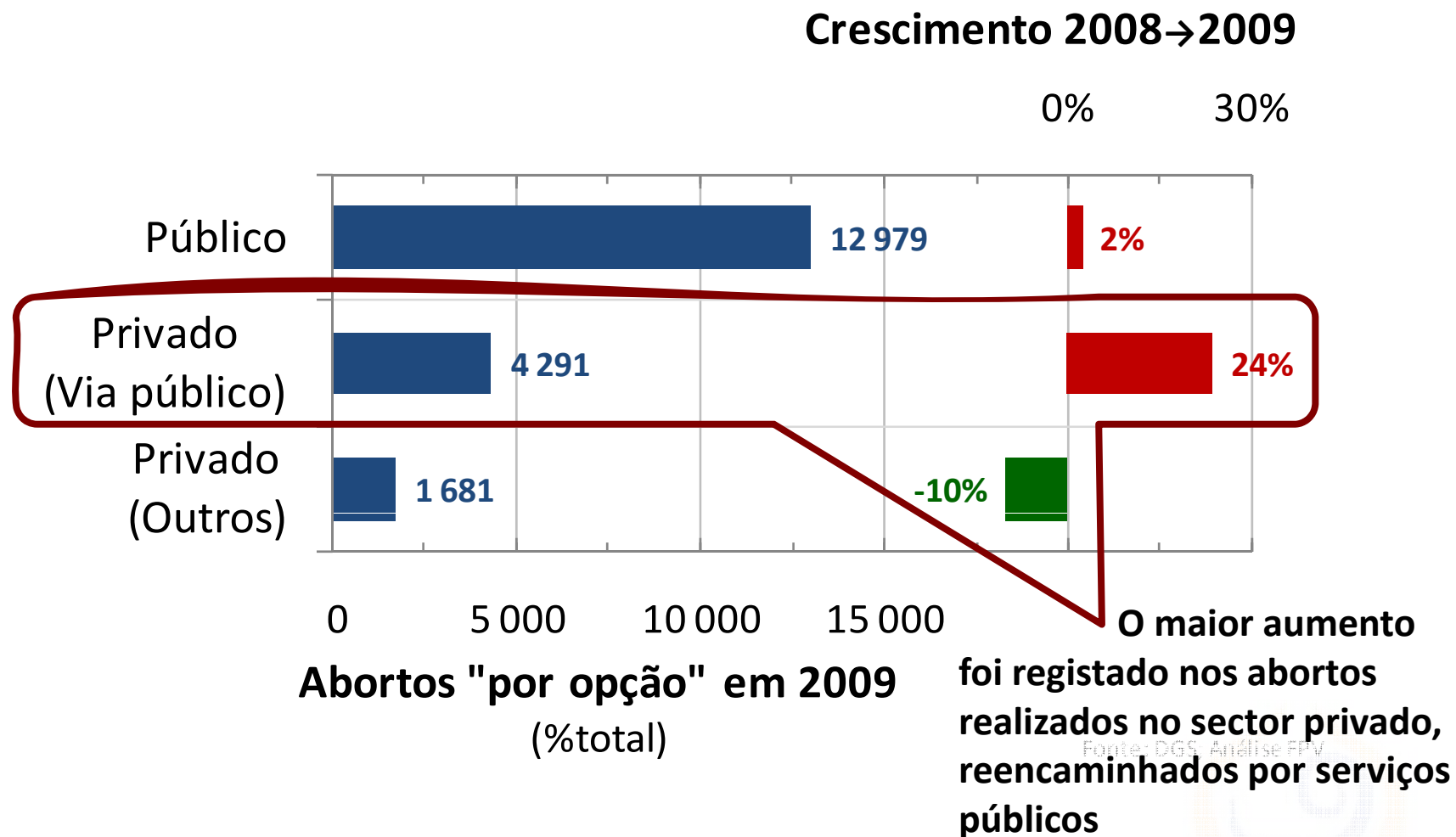
Pedro Canas Mendes, do Hospital Particular de Almada

“O aborto recorrente está a tornar-se um grande problema de saúde pública”

Miguel Oliveira e Silva, obstetra e professor de ética médica

in DN, Fevereiro de 2010

O aborto “legal por opção” no sector privado



Custo do aborto “legal por opção”

Considerando que todos os abortos “legais por opção” realizados nos últimos três anos:

- Não envolveram internamento das mães
- Quando encaminhados por uma instituição pública para o sector privado, foram pagos pelo SNS pelo valor estabelecido para o sector público

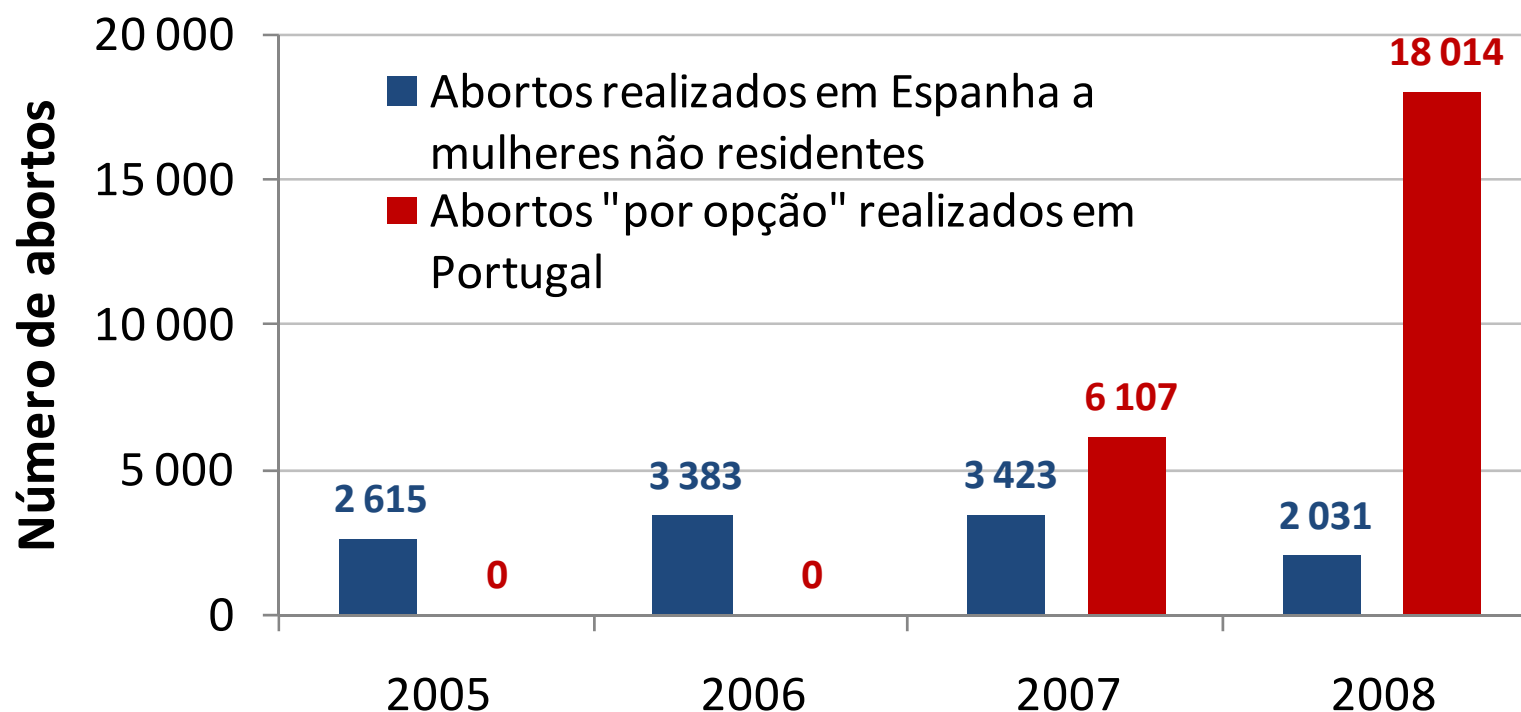
Os custos directos com as intervenções são já próximos dos **18 milhões de Euros**

Os custos indirectos, considerando apenas o subsídio de maternidade e o pagamento de deslocações e estadias das ilhas para Lisboa, são na ordem dos **15 milhões de Euros**

Os mais de 50 000 abortos “legais por opção” realizados desde 2007 terão custado ao Estado mais de 30 milhões de Euros



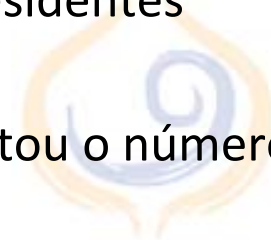
O que aconteceu aos abortos realizados em Espanha?



Fonte: DGS; MCS - Espanha; Análise FPV

A liberalização do aborto “por opção” em Portugal não teve um impacto significativo nos abortos realizados em Espanha a mulheres não residentes naquele país

De facto, o ano da entrada em vigor da Lei 16/2007 foi o que registou o número mais elevado destes episódios desde 2005



Centros de aborto “por opção”

Centros que realizaram mais abortos

#	Região	Instituição	Abortos realizados		
			JUL07 a DEZ09		2009
			Valor	%	
1	LVT	Clínica dos Arcos	12 653	29%	5 780
2	LVT	Maternidade Alfredo da Costa	3 412	8%	1 497
3	Norte	Maternidade Júlio Diniz	1 871	4%	862
4	LVT	Hospital Garcia de Orta	1 751	4%	822
5	Algarve	Hospital de Faro	1 747	4%	790
6	LVT	Hospital de S. Bernardo	1 385	3%	628
7	LVT	Hospital de St.ª Maria	1 243	3%	566
8	Centro	Maternidade Bissaya Barreto	1 232	3%	583
9	Algarve	Hospital do Barlavento Algarvio	1 204	3%	539
10	Norte	Centro Hospitalar V. N. de Gaia	1 119	3%	483

Estes 10 centros (num total de 46) foram responsáveis por 2/3 do total de abortos legais “por opção” em Portugal, desde JUL07

Fonte: DGS; Análise FPV

Top Distritos Vida 2008

Os melhores...

Ranking 2008	Distrito de residência da mãe	Intensidade do aborto (Abortos legais "por opção" por 1 000 nascimentos) 2008	Ranking 2007	Evolução 07 → 08	Abortos (legais "por opção") 2009
1	Madeira	66	1	=	429
2	Açores	67	4	+2	429
3	Braga	77	2	-1	1 568
4	Viana do Castelo	99	7	+3	450
5	Aveiro	102	6	+1	1 609
6	Vila Real	112	8	+2	383
7	Guarda	130	11	+4	324
8	Porto	137	12	+4	5 936
9	Portalegre	137	10	+1	271
10	Viseu	139	5	-5	983

Fonte: DGS; Análise FPV

Top Distritos Vida 2008

... e os piores

Ranking 2008	Distrito de residência da mãe	Intensidade do aborto (Abortos legais "por opção" por 1 000 nascimentos) 2008	Ranking 2007	Evolução 07 → 08	Abortos (legais "por opção") 2009
11	Évora	145	3	-8	447
12	Santarém	156	15	+3	1 517
13	Leiria	161	14	+1	1 651
14	Castelo Branco	162	13	-1	543
15	Bragança	173	9	-6	333
16	Coimbra	179	16	=	1 571
17	Beja	201	17	=	663
18	Setúbal	218	19	+1	4 891
19	Lisboa	254	20	+1	15 825
20	Faro	260	18	-2	3 000

Fonte: DGS; Análise FPV

Top Concelhos Vida 2007

Os melhores...

Ranking 2007	Residência da mãe		Intensidade do aborto* 2007	Número de nascimentos 2007
	Distrito	Concelho		
1	Braga	Cabeceiras de Basto	0	190
2	Lisboa	Sobral de M.te Agraço	0	116
3	Viseu	Castro Daire	0	116
4	Aveiro	Murtosa	0	114
5	Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira	0	76
6	Viana do Castelo	Paredes de Coura	0	73
7	Viseu	S. João da Pesqueira	0	72
8	Vila Real	Montalegre	0	69
...
27	Faro	Alcoutim	0	19

* Abortos legais “por opção” por 1 000 nascimentos

Fonte: DGS; Análise FPV

Houve 33 concelhos em Portugal que não registaram qualquer aborto “por opção” em 2007



Top Concelhos Vida 2007

... e os piores

Ranking 2007	Residência da mãe		Intensidade do aborto* 2007	Número de nascimentos 2007
	Distrito	Concelho		
285	Faro	Portimão	181	685
...
295	Faro	Monchique	205	39
296	Faro	Albufeira	206	486
...
304	Beja	Vidigueira	261	46
305	Coimbra	Coimbra	263	1 201
306	Viseu	Mortágua	271	59
307	Guarda	Manteigas	288	21
308	Lisboa	Lisboa	299	5 628

* Abortos legais "por opção" por 1 000 nascimentos

Fonte: DGS; Análise FPV





Liberalização do Aborto em Portugal, 3 anos depois

Contactos:

Federação Portuguesa pela Vida

Rua da Artilharia Um, 48 - 3º D
1070-013 Lisboa

Telefone: 216 072 072 / 910 871 873

E-mail: f.p.p.vida@gmail.com



ESTA OBRA ENCONTRA-SE LICENCIADA SOB Creative Commons
Atribuição-Usa Não-Comercial 2.5 Portugal